Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
INFRA INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS LTDA
Brasília, "SEXTA"-Æ" de outubro de "DATA"Æ"
edição 205
Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

**Bom dia, "|FNAME|"!**
**Nesta edição do iNFRAEnergia:** Térmicas | Eval | Aneel | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

## MME ABRE CONSULTA PARA A RETOMADA DAS USINAS DE URUGUAIANA, ARAUCÁRIA E CUIABÁ EM CARÁTER ESPECIAL

**Leila Coimbra, de Agência INFRA**
O Ministério de Minas e Energia abriu ontem (2) consulta pública a respeito da retomada das atividades de três termelétricas movidas a gás natural no sistema elétrico nacional: Uruguaiana, Araucária e Cuiabá. Esta operação seria em caráter excepcional e iria até 30 de abril de 2019.

A proposta do MME é garantir ao que as custos extras oriundos das operações sejam incorporados as CVU (Custo Variável Unitário) dessas usinas. Os valores extras à CV, ou preço da energia, permitirão que essas térmicas cobrem contratos a preço de mercado de compra de gás natural. Uruguaiana negocia a importação diretamente com a Argentina, enquanto Araucária e Cuiabá tentam acordo com a Petrobras

**Situação crítica dos reservatórios**
Essas usinas estão com problemas de compra de combustível, mas são consideradas essenciais pelo governo para garantir a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas que se encontram com apenas 22,5% da capacidade de armazenamento no Sudeste/Centro-Oeste, segundo o boletim diário do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) do dia 1º de outubro.

É o segundo pior índice de armazenamento no Sudeste de toda a série histórica para outubro. Simulações feitas pela ONS indicam que esse percentual pode chegar a 14% em novembro, que seria nível mais baixo já registrado para o período em 88 anos de medições.

**Inadimplência da CCEE**
A consulta pública também prevê uma contabilização especial para a energia dessas térmicas no mercado de curto prazo da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), onde não seriam exportas à inadimplência que hoje beira os R$ 8 bilhões por conta de medidas judiciais que impedem o pagamento de custos relativos ao risco hidrológico (GSF).

Essas térmicas não possuem contratos de longo prazo de fornecimento de energia e sua receita depende da liquidação no mercado de curto prazo da CCEE.

O modelo de operação especial para as térmicas de Araucária, Uruguaiana e Cuiabá seria semelhante ao proposto para a usina termelétrica de Fortaleza em consulta pública aberta na segunda-feira (1º).

**Cuiabá: problema de governança**
As usinas estão sem conseguir gerar porque não chegam a um acordo com a Petrobras em relação aos preços do gás natural. No caso de Cuiabá, existe um elemento complicador extra: a usina pertence aos irmãos Joesley e Wesley Batista, e está envolvida no escândalo de corrupção envolvendo a mala de dinheiro de Rodrigo Rocha Loures, ex-assessor do presidente Michel Temer. A Petrobras tem problemas de "compliance" interno para fornecer gás à usina.

veja para mais

## ENEL PEDE AGE PARA DESTITUIR O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ELETROPAULO

**da Agência INFRA**
A Enel, empresa de energia da Itália, iniciou o processo de reestruturação administrativa da distribuidora Eletropaulo, que adquiriu em junho deste ano da americana AES. O grupo italiano pediu a convocação de uma AGE (Assembleia Geral Extraordinária), onde pretende destituir o atual conselho de administração da Eletropaulo, e eleger 8 novos membros.

Os atuais conselheiros não deliberar sobre o pedido da Enel no dia 30 de outubro. O único membro a ser mantido pela Enel é Britaldo Soares, que já foi CEO da distribuidora e atualmente é o presidente do conselho. Os mandatos atuais terminariam somente em agosto de 2020. Veja a seguir os indicados pela Enel:

| Candidato | Conselho de Administração / Cargo | Indicação da Acionista |
|---|---|---|
| Sr. Antonio Basilio Pires de Oliveira Rocha Junior | Membro titular | Enel |
| Sr. Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira | Membro titular | Enel |
| Sr. Britaldo Pereira Soares | Membro titular | Enel |
| Sr. Guilherme Gomes Lencastre | Membro titular | Enel |
| Sr. Marcio Sandro Nagaye Garcia | Membro titular | Enel |
| Sr. Nicola Cotugno | Membro titular | Enel |
| Sra. Ana Maria Kirck Helaiz | Membro titular independente | Enel |
| Sr. Nelio Lima Magalhães | Membro titular independente | Enel |

**Atual CEO fica**
A elétrica italiana também comunicou ontem que irá manter o atual CEO, Charles Lenzi, no cargo até nova deliberação. A empresa havia anunciado que Carlo Zorzoli, que preside a Enel no Brasil, assumiria o lugar de Lenzi a partir de 1º de novembro.

Mas Zorzoli assumirá o comando global da Enel Green Power, após liderar as operações da Enel Brasil desde abril de 2016. Com a saída de executivo, o comando da Enel Brasil será assumido por Nicola Cotugno, que antes era o responsável pelas operações da companhia no Chile.

veja para mais

## ANEEL APROVA REABERTURA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A CONTA DE ENERGIA RESERVA

**Jaime Alves, de Agência INFRA**
A Agência aprovou a reabertura de audiência pública para discutir aprimoramento na forma de tratar o excedente financeiro arrecadado pela CONER (Conta de Energia de Reserva). A decisão ocorreu nessa terça-feira (2).
Na reabertura da audiência, a ANEEL propõe a alteração do valor médio de multa que parte deste excedente possa ser utilizado na devolução aos consumidores livres e de distribuidoras, com a consequente redução de valores que os consumidores cativos deverão pagar para as distribuidoras no processo tarifário.
Os interessados em contribuir com a audiência devem encaminhar sugestões para o e-mail audiel_2017_fiel@aneel.gov.br

**Aperfeiçoamento do serviço de distribuição**
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) vai abrir nesta quarta-feira (4) a audiência pública para discutir aperfeiçoamentos da regulação relativa à continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica.
O objetivo é incentivar a melhoria da qualidade do serviço, com foco nas temas: compensação pela violação dos indicadores individuais de continuidade, formulação da compensação, componente Q do fator X e estrutura dos indicadores de continuidade.
A formulação da compensação será simplificada, com exclusão dos limites trimestrais e anuais. Ainda deve ser alterada a base de cálculo do valor a ser compensado, que retira das compensações itens não gerenciáveis pelas distribuidoras, como a compra de energia e os encargos setoriais.
Outra alteração será na fórmula de cálculo do valor compensado, com vistas a intensificar o incentivo à melhoria para os consumidores com limites individuais mais elevados.
Ainda há a proposta de que as interrupções de origem externa ao sistema de distribuição não sejam consideradas na estrutura dos indicadores de continuidade, passando-se a estabelecer limites para os indicadores de duração e frequência (DEC e FEC) internos.
Assim, as distribuidoras serão responsabilizadas apenas por eventos que ocorram em sua área de atuação, alinhando a regulação brasileira à prática internacional. A apuração dos indicadores, no entanto, continuará contabilizando todas as perdas que impactam nos consumidores.
Os interessados podem enviar contribuições a partir desta quarta-feira (4) até 3 de dezembro para o e-mail audiel_2017@aneel.gov.br

**Papel das hidrelétricas**
Os diretores da ANEEL ainda defenderam a importância das usinas hidrelétricas no sistema elétrico brasileiro e lembraram de projeto de uma nova usina na região Norte do país, UHE Tabajara, que deverá ser licitada no próximo leilão de geração A-6.
O diretor da ANEEL Efraim Pereira da Cruz lembrou que a ANEEL já deu, em janeiro de 2017, o aceite aos Estudos de Viabilidade Técnica-Econômica da usina de Tabajara, em Rondônia. Trata-se de projeto para a construção de uma usina de 400 MW no rio Ji-Paraná, no município de Machadinho d´Oeste (RO).

veja para mais

## DIÁRIO OFICIAL

**Autorização** - Resolução Autorizativa 7.205 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) revogou a autorização outorgada à ADR Energias Renováveis para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica em Lagoa D'Anta (RN).
**Edital** - Resoluções autorizativas da ANEEL alteraram os cronogramas de implantação de 58 projetos de parque eólico na Bahia.
**PCH** - A superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou uma unidade para operação comercial a PCH Dores de Guanhães, em Dores do Guanhães (MG), com 7.400 kW.

veja para mais

## FIQUE DE OLHO

**CMSE** - O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, vai participar hoje (3) da reunião do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico). O encontro está marcado para as 14h30 no ministério.
**Negócios não-regulados da CPFL** - A CPFL Energia anunciou nesta quarta-feira (3) sua nova estratégia para os negócios não-regulados (eficiência energética, comercialização, geração distribuída e serviços de infraestrutura energética), em São Paulo.
**Energia Nova** - Hoje (3) é término do período para inserir declarações de sobras ou déficits de Energia Nova. Também é a data limite para certificação e divulgação dos relatórios de pré-liquidação do MCP. Ainda é o último dia de para divulgação dos relatórios de pré-liquidação de penalidades.
**Licença de Instalação da Energisa** – A Energisa Para Transmissora de Energia (sócios e Licença de Instalação, para construção do empreendimento do lote 26 do Leilão de Transmissão 5/2016, feito em abril de 2017. Esse projeto, localizado no Pará, representará uma Receita Anual Permitida da ordem de R$ 46 milhões, conforme resultado do Leilão. O prazo limite estipulado pela Aneel para energização dessa linha é fevereiro de 2022.
**Energia de Biomassa** – O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento de R$ 62,9 milhões para a ampliação da capacidade de cogeração de energia elétrica com bagaço de cana, da Pitangueiras Açúcar e Álcool, usina localizada no município de Pitangueiras (SP), a 98 quilômetros de Ribeirão Preto. Objetivo é ampliar em 180% a energia gerada, produzindo o suficiente para suprir anualmente 84 mil residências. A geração energética a partir de biomassa já corresponde a 9% do total produzido no país.
**Linhas/usinas inexigíveis** – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) iniciou nesta segunda-feira (2) uma campanha de conscientização da população acerca dos riscos de se provocar queimadas irregulares em áreas próximas à rede de transmissão de energia. A campanha tem o objetivo de motivar o senso de responsabilidade e de urgência quanto ao assunto, especialmente nos moradores de áreas com maior recorrência de desligamentos forçados da transmissão de energia provocadas por incêndios. Os materiais da campanha estão disponíveis no site.
**Leilão da CEEE-GT** – A CEEE-GT aprovou Plano de Desinvestimento em seis ativos nos quais a estatal gaúcha tem participação minoritária. A lista é composta pelas Sociedades de Propósito Específico Companhia Energética Rio das Antas, Chapecoense Geração SA, Campos Novos Energia, Fronteira Oeste Transmissora de Energia, Transmissora Sul Litorânea de Energia e Empresa de Transmissão Alto Uruguai. A soma das participações devem render em leilão no mínimo cerca de R$ 962,2 milhões.

## CLIPPING

**Construtoras vão à Justiça por revisão em preço de asfalto**
Licitações do setor alegam disfarçadas superior a 60% no preço do insumo desde o início deste ano. (Valor)

**Petrobras distorce empresa industria, diz 2º trimestre deve ser positivo**
Resultado será impulsionado em parte por efeito estatístico (hardback). (Valor)

**Energia Eólica crescerá no Brasil e pode chegar ao Embraspa**
Companhia de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vê que potencial de distribuição geológica está indefinido. (Valor)

**EDP Brasil vai construir usina solar de 5 MWa para o Banco do Brasil em MG**
Companhia portuguesa venceu autorização de leilão para instalar projeto de geração distribuída, contrato terá 15 anos de duração. (Valor)

**Governo planeja criar equipamento a técnicos e reservar vaga à cota de luz**
Ideia é viabilizar operação de trilhas técnicas para preservar reservatórios, diz ministro. (Folha de S. Paulo)

voltar para o topo

## ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o comprometimento de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, encaminhamos fichas de notícias curtas, e produzimos de monitoragem. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
**Serviço de Notícias iNFRAEnergia e Assinatura anual** - Informações sobre assinatura anual e demais produtos da Agência INFRA, acesse o assinantes.agenciainfra.com.br. **Agência INFRA**, parceira e responsável exclusiva dos nossos clientes.
**Ajuda?** Para entrar que seu Diário Oficial e Clipping, ou seja de forma geral, alterar dados cadastrais, mudar o e-mail para o recebimento, como o endereço **info@agenciainfra.com** ou nos contatos.
**Cuidado!** As fichas cuidam textos extraídos não integrais da íntegralidade das fontes de notícia jurídicos e de propriedade dos seus proprietários.
**Assuntos:**

**Áreas:**

**Equipe Agência INFRA**
**Editor-chefe:** Daniel Almeida
**Editora de Energia:** Leila Coimbra
**Reportagem:** Jaime Alves, Marina de Andrade e Lucas Rabello
**info@agenciainfra.com**
**www.agenciainfra.com**
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

*why did I get this?* unsubscribe from this list update subscription preferences

*|LIST:ADDRESSLINE|*

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.